

Escoriose Americana

Phomopsis viticola (Sacc.) Sacc.

Biologia

O fungo que origina esta doença hiberna sob a forma de micélio nos gomos, protegido pelas escamas, e pontuações nos sarmentos (picnídios).

Em condições de elevada humidade, os picnídios emitem esporos sob a forma de filamentos brancos gelatinosos.

As infeções ocorrem na altura da rebentação, nos estados fenológicos D - saída das folhas e E - folhas livres (Fig. 1).



Fig. 1 - Saída das folhas (D) e Folhas livres (E).

Sintomas

Na primavera, os sintomas desta doença caracterizam-se pelo aparecimento de pequenas lesões negras, arredondadas ou lineares, mais ou menos profundas, nos entrenós da base dos pânpanos. As folhas apresentam pontuações negras circundadas por uma auréola amarela (Fig. 2). As cepas com maior vigor vegetativo são as mais sensíveis às infeções desta doença.



Fig. 2 - Sintomas de escoriose em diferentes órgãos na primavera (pânpano e folha).

As lesões que afetam a base dos pânpanos podem favorecer a sua quebra (desnoca) sob a ação do vento.

Após o atempamento, os sarmentos exibem fendilhamentos, escoriações e pontuações negras (picnídios) (Fig. 3). Esta doença pode causar a morte dos gomos na base dos sarmentos.



Fig. 3 - Sintomas de escoriose na base da vegetação no outono/inverno. Manchas escuras e fendilhamentos (a, b e c); manchas esbranquiçadas com pontuações negras (d).

Meios de luta

Luta cultural

No sentido de prevenir o aparecimento e dispersão da doença, considera-se fundamental a adoção das seguintes medidas:

- Utilizar material de propagação vegetativa são.
- Evitar o excesso de vigor das plantas.
- Podar com tempo seco, frio, sem vento e o mais próximo possível do início da rebentação, deixando para o final as cepas afetadas ou suspeitas.
- Eliminar, pela poda, as varas com sintomas.
- Nas cepas mais atacadas, deixar mais de 2 gomos por talão.
- Desinfetar, com lixívia, os instrumentos de corte utilizados em cepas com suspeita da doença e em especial na passagem de umas parcelas para outras.
- Não juntar o material da poda infetado nas proximidades das vinhas, durante o inverno, pois constitui importante fonte de inóculo para disseminação da doença.

Luta química

Em vinhas afetadas por esta doença, recomenda-se a realização da luta química na fase de início da atividade vegetativa da cultura, seguindo uma das seguintes alternativas:

- duas intervenções fitossanitárias, uma quando 30 a 40 % dos gomos estiverem no estado D (saída das folhas) e outra quando 40 % atingir o estado E (folhas separadas);
- apenas uma intervenção fitossanitária ao estado fenológico D (caso haja uniformidade na rebentação da parcela), recorrendo a um produto à base de folpete+fosetil-alumínio.

As substâncias ativas homologadas para esta finalidade estão apresentadas na tabela seguinte.

Fungicidas homologados para a luta contra a escoriose americana (*Phomopsis viticola*) da Vinha

Substância ativa	Características gerais			Condições de utilização	I. S. (dias)	Formulação	Nome comercial (a)
	Grupo químico [modo de ação]	Mobilidade na planta	Atividade biológica				
azoxistrobina	Estrobilurina análoga (metoxiacrilato) [QoI]	Penetrante (mobilidade translaminar e lateral)	Ação predominantemente preventiva mas também curativa	(1) (2)	-	SC	QUADRIS
azoxistrobina+folpete	Estrobilurina análoga (metoxiacrilato) [QoI] + N-tiotrihalometilo	Penetrante (mobilidade translaminar e lateral) + superfície	Ação predominantemente preventiva mas também curativa	(1) (2)	-	SC	QUADRIS MAX · SIENA · TRUNFO F (b)
enxofre	Inorgânico	Superfície	Ação preventiva e curativa (oídios)	(3)	-	WP	ENXOFRE MOLHÁVEL SELECTIS
						WG	ALASKA MICRO · COSAN WDG · ENXOFRE BAYER WG · KUMULUS S · MICROTHIOL SPECIAL DISPERS · SOUF 80 WG · SOUF PALLARÉS 80 WG · THIOVIT JET
						SC	SUFREVIT
famoxadona + mancozebe	Oxazolidinadiona [QoI] + alquilenobis (ditiocarbamato)	Penetrante (mobilidade translaminar e lateral) + superfície	Ação preventiva	(1) (2) (4)	28	WG	EQUATION CONTACT
folpete	N-tiotrihalometilo	Superfície	Ação preventiva	(3)	-	WP	BELPRON F-50 (c) · FOLPEC 50 (d) · FOLPEC 50 AZUL (e)
						WG	FOLPAN 80 WDG (f) · FOLPETIS WG (g) · SOLOFOL
						SC	FOLPAN 500 SC (h)
folpete+fosetil-alumínio	N-tiotrihalometilo + organometálico com alumínio	Superfície + sistémico	Ação preventiva e curativa	(5)	-	WP	MAESTRO F (i) · MAESTRO F AZUL (APV N.º 3434) (j) · ZETYL COMBI (k) · ZETYL COMBI AZUL (L)
						WG	RHODAX FLASH (m)
fosetil-alumínio+mancozebe	Organometálico com alumínio + alquilenobis (ditiocarbamato)	Sistémico + superfície	Ação preventiva e curativa	(3) (4)	-	WP	MILAGRO
mancozebe	Alquilenobis (ditiocarbamato)	Superfície	Ação preventiva	(3) (4)	-	WP	DITHANE M-45 · KOZEB · MANCOZEB 80 VALLÉS · MANCOZEBE SAPEC · MANZENE · UNIZEB · VONDOZEB-D 80 PM
						WG	NUFOSEBE 75 DG · VONDOZEB GD
metirame	Alquilenobis (ditiocarbamato)	Superfície	Ação preventiva	(3) (4)	28	WG	POLYRAM DF
metirame+piraclostrobina	Alquilenobis (ditiocarbamato) + estrobilurina análoga (metoxicarbamato) [QoI]	Superfície + penetrante (com mobilidade translaminar)	Ação preventiva e curativa	(1) (2) (4)	56	WG	CABRIO TOP
propinebe	Alquilenobis (ditiocarbamato)	Superfície	Ação preventiva	(3) (4)	56	WG	ANTRACOL WG

Legenda

I. S.: Intervalo de segurança (período de tempo que deve decorrer entre a última aplicação do produto fitofarmacêutico e a colheita).

Formulação: SC - suspensão concentrada; WP - pó molhável; WG - grânulos dispersíveis em água.

(a) Chama-se a atenção para a necessidade de confirmar esta informação através da leitura do rótulo do produto.

(b) Aplicar o produto TRUNFO F apenas em vinhas de uvas para vinificação.

(c) BELPRON F-50, com APV n.º 3010, teve 30/11/2016 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 30/11/2017.

(d) FOLPEC 50, com APV n.º 3405, teve 17/09/2016 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 17/09/2017.

(e) FOLPEC 50 AZUL, com APV n.º 1703, teve 14/09/2016 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 14/09/2017.

(f) FOLPAN 80 WDG, com APV n.º 2672, tem 28/02/2017 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 28/02/2018.

(g) FOLPETIS WG, com APV n.º 2819, teve 16/09/2016 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 16/09/2017.

(h) FOLPAN 500 SC, com APV n.º 2692, teve 30/05/2016 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 30/05/2017.

(i) MAESTRO F, com APV n.º 3374, teve 11/10/2016 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 11/10/2017.

(j) MAESTRO F AZUL, com APV n.º 3434, teve 04/10/2016 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 04/10/2017.

(k) ZETYL COMBI, com APV n.º 3822, teve 18/10/2016 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 18/10/2017.

(L) ZETYL COMBI AZUL, com APV n.º 3435, teve 22/10/2016 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 22/10/2017.

(m) RHODAX FLASH, com APV n.º 3148, teve 24/09/2016 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 24/09/2017.

(1) Para evitar o desenvolvimento de resistências, não efetuar mais de 3 tratamentos, por ano e no conjunto das doenças visadas (mildio, escoriose, black rot e oídio), com este ou outro fungicida que contenha QoI.

(2) Efetuar um tratamento entre o gomo de algodão (B) e as 3 folhas livres (E). Em vinhas fortemente atacadas efetuar 2 tratamentos: o 1.º entre o gomo de algodão (B) e a ponta verde (C) e o 2.º entre a saída das folhas (D) e as 3 folhas livres (E).

(3) Dois tratamentos na primavera nos estados de saída das folhas (D) e de folhas livres (E) da videira.

(4) N.º máximo de aplicações: 3 em videira. Não efetuar mais aplicações com produtos que contenham outras substâncias ativas do grupo dos ditiocarbamatos (mancozebe, metirame e propinebe), autorizados para a cultura da vinha.

(5) Realizar um tratamento de primavera no estado de saída das folhas (D).